

O GUARDIÃO SOCIAL

Ano I Goiânia Dezembro 1974 Nº 1



O GUARDIÃO SOCIAL

Revista do Centro Acadêmico Major
Cícero Bueno Brandão, da Escola de Ofi-
ciais da Polícia Militar de Goiás.

ANO I – Nº 01 – DEZEMBRO DE
1.974

Oficiais Colaboradores:

1º Ten. PM Sebastião Gonçalves Re-
zende e 2º Ten. PM Roosevelt Krish-
namurti Guimarães Oliveira.

Diretor:

ALUNO OFICIAL MOZAIR EUS-
TÁQUIO CAETANO.

Redator Chefe:

ALUNO OFICIAL ADAILTON VI-
EIRA LIMA.

Redatores:

AL OF ISMAEL MONTEIRO DE
ALMEIDA

AL OF GERALDO GOMES GUI-
MARÃES

AL OF CLODOALDO RUI PEREI-
RA MACEDO

AL OF DIVINO EFIGÊNIO DE
ALMEIDA

AL OF SEBASTIÃO DE BRITO
NOGUEIRA

Diagramação:

PAULO BATISTA DE MELO

Fotografias:

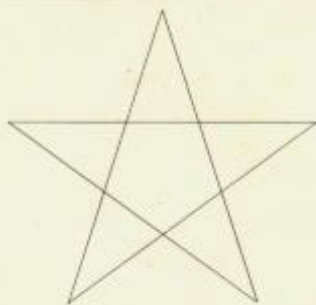
WALDO DE ABREU DUARTE

Colaboração:

OFICIAIS E ALUNOS OFICIAIS
DO CFA

O GUARDIÃO SOCIAL

Ano I - Goiânia - Dezembro - 1974 - Nº 1



Nossa Capa

Diversas atividades realizadas pelo
CFA no Campo Cultural e Cívico,
Esportivo e Social.

sumário

= Homenagem ao Exmo. sr. Governador	2
- Nossos Administradores	3
- Mensagem de Otimismo	5
- Centro de Formação e Aperfeiçoamento da PMGO	6
- Burocracia do CFA	7
- Especialização de Oficial em S. Paulo	13
- Ensino no CFA	14
- Conforto Espiritual	20
- O Magnífico Dia	21
- Os Aspirantes a Oficial "Turma 74"	22
- Nós e o Esporte	24
- Presença marcante da PMGO no "7 de Set"	27
- Visitas importantes ao CFA	28
- Banda de Música da PMGO	29
- Conjunto Musical "Os Espaciais"	31
- Oração sem nome	33
- O Cadete PM e Goiás	33
- Cruzadinha Militar	34
- Distração e Raciocínio	36
- Meu Ser	38

"O GUARDIÃO SOCIAL": Órgão de divulgação
das atividades do Centro de Formação e Aperfei-
çoamento da PMGO, pertencente ao Centro Aca-
dêmico Major Cícero Bueno Brandão da Escola de
Oficiais. Ano:— I Nº 01 — DEZEMBRO 74.

AQUISIÇÃO: Dirigir-se ao Centro Acadêmico Maj
Cícero B.B. End: CFA da PMGO — Setor Leste
Universitário Goiânia-Go.

DIRETORIA DO CENTRO ACADÊMICO "MAJOR CÍCERO BUENO BRANDÃO"

— ANO DE 1.974 —

PRESIDENTE: ALUNO OFICIAL MOZAIR EUS-
TÁQUIO CAETANO

TESOUREIRO: ALUNO OFICIAL ADAILTON
VIEIRA DE LIMA

SECRETÁRIO: ALUNO OFICIAL JOSÉ PEREIRA
FILHO

RELAÇÕES PÚBLICAS: LUIZ GONZAGA DA SIL-
VA

O MAIOR AMIGO DO ESTADO DE GOIÁS E DA POLÍCIA MILITAR



Dr. LEONINO DI RAMOS CAIADO
GOVERNADOR DE GOIÁS

Nossos Administradores

SR. CEL PM JOSÉ ERNESTO JUCÁ
DD. COMANDANTE GERAL DA POLÍCIA
MILITAR DO ESTADO DE GOIÁS



SR. CORONEL PM GERALDO ANTÔNIO DE FREITAS
CHEFE DO ESTADO MAIOR DA POLÍCIA MILITAR
DO ESTADO DE GOIÁS

SR. CORONEL PM DOMINGOS INÁCIO DA
SILVA ATUAL PREFEITO DA CIDADE DE
GOIÁS

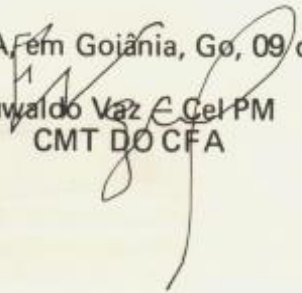


MENSAGEM DO COMANDANTE DO C F A

"O GUARDIÃO SOCIAL", nasceu dos ideais sadios de uma pleiade de jovens, que procuraram projetar no tempo e no espaço a imagem desta Casa e de sua Escola, onde aprenderam a amar as coisas belas que o destino nos impõe nesta vida de caserna, dentro de uma doutrina digna de ser conferida aos que se jogam na mudança brusca de uma realidade anterior. Encontrando aqui a honra e a lealdade, e aprendendo sobretudo, a cumprir o dever, passando desta forma a trabalhar com entusiasmo e dedicação, lançando com afinco e tenacidade em busca de objetivos. Hoje, com todo sacrifício, lançaram esta revista que deverá perpetuar no Corpo de Alunos Oficiais desta Corporação, a responsabilidade de mantê-la circulando anualmente, com notícias que espelham as atividades reflexivas do elevado nível profissional e cultural da Escola e desta Unidade. É para nós uma honra, abriremos o primeiro número desta revista, e a mensagem que queremos deixar consubstanciada, é de que, os Oficiais de amanhã, Alunos Oficiais de hoje, continuem aprimorando esta primeira tiragem impressa, circulando na PM. E aos que idealizaram, os agradecimentos do Comandante e do Corpo Docente e que perdue o espírito construtivo e de criação em suas vidas profissionais.

Continuai, jovens, mostrando o que é seu, mostrando a forja dos homens fardados, mostrando a nossa Corporação, os nossos valores, as nossas tradições, moldados no desenvolvimento do Estado e orgulhando de sua vestimenta, do seu ideal sadio de sempre servir ao povo deste Goiás.

Quartel do CFA, Fm Goiânia, Go, 09 dez 74.


Euvaldo Vaz Cel PM
CMT DO CFA

NOSSA MENSAGEM

DE OTIMISMO

Após várias e várias batalhas, lutas e sacrifícios, conseguimos no entanto vencer todos os empecilhos que defrontamos pela frente.

E o ideal de alguns jovens alunos Oficiais do 3º ano, fez com que a bandeira do Centro de Formação e Aperfeiçoamento (C.F.A.) tremulasse mais alta.

Nossa missão foi árdua, e não medimos esforços em momento algum, sempre imbuidos da responsabilidade que nos era imposta pelo sentimento do dever, trabalhamos com dedicação e amor, sabíamos da nossa difícil e espinhosa trilha a seguir.

Mas nada conseguiu demover-nos do caminho que propusemos trilhar, pois nosso ideal era batalhar pela causa justa, e que enquanto nos restasse uma gota de sangue, combateríamos até o fim, e nesse combate empregariamos todas as nossas forças, coragem, espírito de luta, vibração e entusiasmo, fatores estes que nunca faltaram aos alunos Oficiais da nossa Gloriosa PM—GO.

E eis que nossa batalha chega ao fim, onde procuramos retratar a nossa vida na caserna, através da Pioneira do C.F.A. com o Surgimento de "O GUARDIÃO SOCIAL".

E que nossa bandeira de luta permaneça sempre desfraldada, levando, aos Alunos Oficiais e futuros sucessores do mesmo "O GUARDIÃO SOCIAL" uma mensagem de Otimismo e paz.

O DIRETOR

Escola
da
Honra
e da
Lealdade



Aqui
se
aprende
a cumprir
o
dever

CENTRO DE FORMAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO DA POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE GOIÁS

O Centro de Formação e Aperfeiçoamento, é uma Unidade de ensino da Polícia Militar do Estado de Goiás, tendo por finalidade formar, aperfeiçoar e especializar os elementos Integrantes dos quadros da corporação.

O Comando do C.F.A. é exercido pelo Sr. Coronel PM Euwaldo Vaz, que com sua sobriedade, espírito de Justiça, liderança e a participação de todos Oficiais desta Unidade, tudo tem feito pela corporação militar, no sentido de entregar a Sociedade, elementos capazes e conscientes no desempenho de seus deveres.

Sendo uma Unidade Escola, o Ensino, objetiva a Formação eclética básica, técnica-profissional e humanística aos alunos do curso de Formação de Oficiais (CFO), Curso de Aperfeiçoamento de Sargentos (CAS), Curso de Formação de Sargentos e Cabos (CFS-CFC), habilitando-os ao desempenho das funções Policiais-Militares, além de funcionar também o Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais Intermediários, visando a ampliar sua cultura profissional, para o exercício de cargos, funções e missões que exijam conhecimento e técnicas especiais.

O C.F.A. da PMGO, graças ao sacrifício e amor de abnegados Oficiais e praças, que com a união de esforços, continua sendo o orgulho da Polícia Militar do Estado de Goiás.

"A Felicidade não é um prêmio e sim consequência; o sofrimento não é um castigo e sim um resultado."

BUROCRACIA DO C.F.A.-PMEGO

CMT DO CFA CEL PM EUWALDO VAZ

O Comandante é responsável pela administração, instrução e disciplina da Unidade. Além de outros encargos, ele superintende e fiscaliza os serviços técnicos e pedagógicos do CFA.



SUB – CMT DO CFA TEN CEL VIVALDO LEITE



O Sub-Comandante é o auxiliar imediato do Comandante do CFA seu intermediário na expedição de todas as ordens relativas à disciplina, instrução e serviços gerais, cuja execução cumpre-lhe fiscalizar.

É o Chefe do Estado Maior da Unidade o responsável pela coordenação dos seus elementos, a fim de poder informar ao Comandante quanto a execução de suas decisões.

divisão de ensino

A divisão de ensino, é o órgão responsável pela previsão, coordenação e fiscalização de todas as atividades inerentes à diversas Seções da Divisão de Ensino.

"A Felicidade não está longe ou perto de nós; nós é que nos encontramos longe ou perto da Felicidade."



Diretor de Ensino — Maj PM COLEMAR

O Diretor de Ensino prevê, coordena e supervisiona toda marcha dos trabalhos dos diversos cursos da Unidade.



**Chefe da Seção Técnica de Ensino:
Cap PM DEL DUQUI**

Planeja, coordena, controla o ensino e a aprendizagem. Supervisiona a elaboração do Plano Geral de Ensino, elaborado pelas diversas Seções da Divisão de Ensino.



Ch. Sec. Ed. Física Cap PM NEVES

É o Oficial que orienta e aplica métodos modernos, necessários ao preparo físico aprimorado dos alunos.



Ch. Sec. Ens. Geral 1º Ten PM ANANIAS

Aprova e modifica se necessário os programas propostos pelos Professores e Instrutores — fiscaliza a execução dos Trabalhos Escolares, inclusive as provas e exames.

Controla o Ensino Policial e Planeja todos os policiamentos ostensivos efetuados pelo CFA. O Ensino Policial abrange 15% do Ensino Global da Unidade.



Ch. Sec. Ens. Policial 1º Ten PM Silveira

"Se procuramos a Felicidade longe, dela nos afastamos; se a procuramos perto, dela nos aproximamos."



Ch. Sec. Ens. Militar: 1º Ten Resende

Prepara um vasto programa para o ano corrente, exercícios no campo para que o aluno coloque em prática os ensinamentos teóricos obtidos em salas de aulas.

Ch. Sec. de Sel. e Orientação: 1º Ten PM Jorge.

O Secretário é um auxiliar imediato do Comandante. Entre outras funções, compete-lhe trazer em dia o histórico da Unidade, manter em dia o arquivamento da documentação do CFA, redigir correspondência, etc.



Secretário

DIVISÃO ADMINISTRATIVA

É o órgão centralizador econômico-financeiro da Unidade e responsável pelo controle da carga do material permanente do Batalhão. Tendo por isto sob seu controle: Tesouraria, Aproveitamento e Almo-xarifado.



Diretor Administrativo: Maj PM Carvalho

O Diretor Administrativo prevê, regula e fiscaliza o setor econômico administrativo na forma da legislação vigente.

Tesoureiro: Cap PM Peixoto

O Tesoureiro executa os trabalhos de contabilidade, escrituração e arquivo, ficando responsável pela correção e exatidão dos mesmos.

"Mundo em que passamos, em que vivemos para que morramos e não mundo em que deveríamos morrer a fim de que vivêssemos".





Aprovisionador: 2º ten PM Passos

Responde pelo fornecimento de boa alimentação ao pessoal do Batalhão

ALMOXARIFE: 2º Ten PM MAIA

O almoxarifado é uma Seção subordinada à fiscalização Administrativa da Unidade, encarregado de todo material do Batalhão. É uma seção que requer grande atividade do oficial Almo-xarife



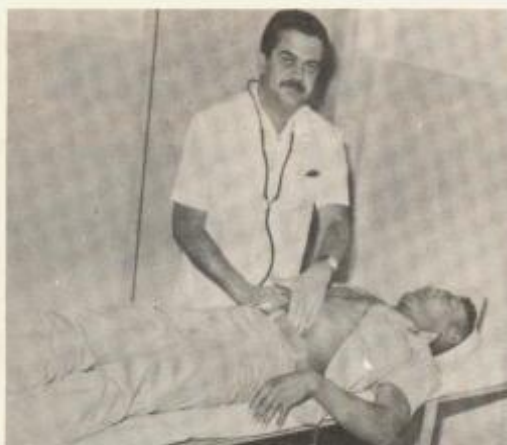
"Mundo em que passamos, em que vivemos para que morramos e não Mundo em que deveríamos morrer a fim de que vivêssemos."

FOTO SAKURA

A MAIOR EQUIPE FOTOGRÁFICA DO CENTRO OESTE

AGORA A SUA 4ª LOJA NA AV. Goiás Nº 959

COM ESTACIONAMENTO PRÓPRIO.



1º Ten PM Médico JOSÉ BALDUINO

SERVIÇO DE SAÚDE

O serviço de Saúde se divide em Assistência Médica e Odontológica.



1º Ten PM ENÉIAS CIRURGIÃO DENTISTA

OFICIAL DA 1ª SEÇÃO 1º TEN PM AUGUSTO

PRIMEIRA SEÇÃO

É o Oficial encarregado de tudo que diz respeito ao pessoal da Unidade, tais como: efetivo, distribuição, controle, registros e relatórios inerentes à sua função.



Oficial da 2ª SEÇÃO – 1º TEN PM BRITO

SEGUNDA SEÇÃO

O Chefe da 2ª Seção, é o Oficial de Informação, cuja Principal finalidade é manter o Comandante informado sobre a administração, capacidade operacional e apresentar sugestões apropriadas sobre as medidas de contra-informações.



No Centro de Formação e Aperfeiçoamento funcionam três Companhias; sendo a 1ª Cia a Escola de Oficiais (E.O.) — a 2ª Cia, Escola de Sargentos e Cabos (E.S.C.) e a Companhia de Comando e Serviços (C.C.S.)

Escola de oficiais (E.O.)-1ª Cia

COMANDANTE DA E.O.: CAP PM CARVALHO

SUBALTERNO DA E.O.: 1º TEN PM HERCÍLIO



“Lamentei por não ter sapatos, mas conformei-me quando ví um homem sem pés.”

Escola de Sargentos e Cabos (ESC)-2ª Cia

A Escola de Sargentos e Cabos tem por finalidade precípua formar os futuros Graduados da Polícia Militar de Goiás (Sargentos e Cabos), mantendo também o Curso de Aperfeiçoamento de Sargentos (C A S).

COMANDANTE DA ESC – CAP PM SOARES
SUBALTERNO DA ESC – 2º TEN BRENO



A Seção de Relações Públicas, através deste Oficial, é responsável pelo bom relacionamento da Unidade de Ensino para com a Comunidade, procurando sempre elevar o nome da corporação com sua facilidade de Comunicação e criatividade o 2º Ten PM Krishnamurti toma o C F A cada vez mais bem quisto, tanto no meio Militar quanto Civil.

CH.DA SEÇÃO DE R. PÚBLICAS 2º TEN PM KRISHNAMURTI



Companhia de Comando e Serviços - (3ª Cia)

COMANDANTE: 1º TEN PM ANANIAS

É UMA COMPANHIA, QUE ESTÁ
INCORPORADA À ESTA UNIDADE
ESCOLA, TENDO POR FINALIDADE
COMANDAR E DISTRIBUIR TODO O PESSOAL,
QUE TRABALHA NAS DIVERSAS REPARTIÇÕES
E SEÇÕES, BEM COMO QUALQUER SERVIÇO
QUE DEVA EMPREGAR HOMENS.

“A Cia de Comando e Serviço, é a mola mestre da administração de qualquer Corporação Militar”.

“Se você está triste porque perdeu seu amor, lembre-se daquele que não teve um amor para perder”.

Oficial da PMGo especializa-se em S. Paulo

O 1º Ten. PM HERCÍLIO ALVES DIAS, que sempre serviu na Escola de Oficiais do C F A, acaba de regressar de São Paulo, onde concluiu de maneira brilhante o Curso Superior de Educação Física, na Escola de Educação Física da Polícia Militar do Estado de São Paulo, a pioneira do Brasil. Este jovem Oficial é um dos que sempre lutou para melhorar cada vez mais o nível de Ensino ministrado nesta Escola; além do Curso acima mencionado, possui também:

- Curso técnico de Ginástica Olímpica (Ginástica em Aparelhos) pela E.E.F. da PMSP;
- Atletismo, pelo professor OTAKAN STASTSMY, técnico de Atletismo da Alemanha Ocidental;
- Mergulho e Caça Submarina, pelo Grêmio Desportivo da PMSP, realizado em Santos — SP;
- Estágio de Ginástica Olímpica, na Universidade de São Paulo;
- Estágio no Laboratório de Condicionamento Físico da Universidade de São Paulo, com a Dra. Dall Molin Kiss, professora daquela Universidade e grande pesquisadora no campo da Fisiologia, metabolismo e treinamento.

Jovem e dinâmico como é, conhecedor profundo dos mais modernos métodos de Educação Física existente no



Brasil, temos a certeza de que esse Oficial vai contribuir de maneira brilhante para o desenvolvimento da Educação Física e do Esporte, na Polícia Militar do nosso Estado.

PARABÉNS, E SEJA BEM VINDO!



**Qualquer semelhança
da marca com o carro
não é uma mera coincidência**

GOVESA

GOIÂNIA VEÍCULOS S.A.

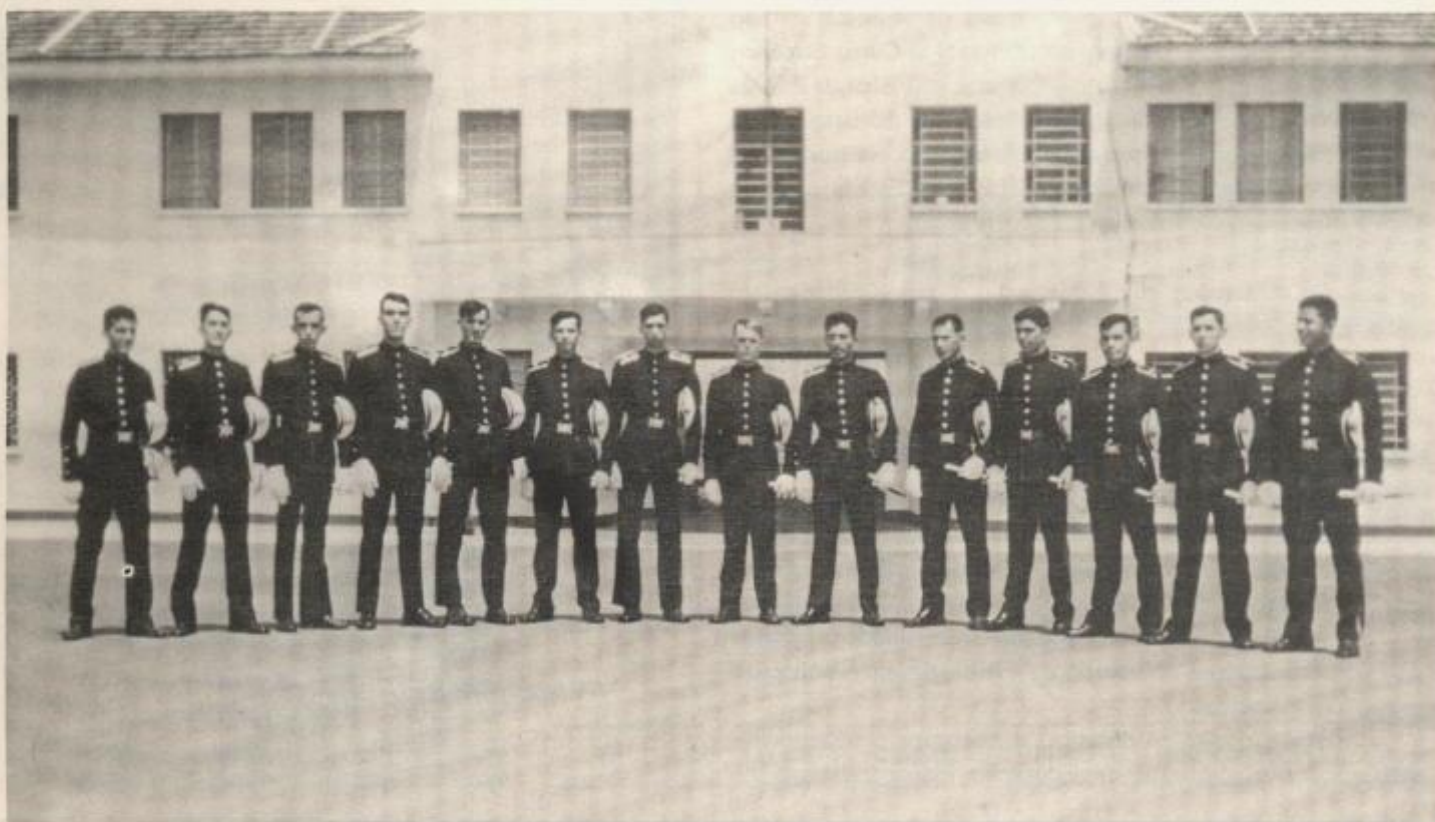
O MAIS NOVO CONCESSIONÁRIO
VOLKSWAGEN DE GOIÁS

RUA 67 N: 978 - FONES: 6-0505, 6-1889 e 6-4546



O ENSINO NO CFA

REPORTAGEM: CFO/3 GUIMARÃES



Comandado atualmente pelo Cel PM Euwaldo Vaz. O Centro de Formação e Aperfeiçoamento da Polícia Militar do Estado de Goiás (CFA), é uma Unidade de ensino desta Corporação que visa formar o homem para os escalões hierárquicos da Polícia Militar, e as diversas funções policiais-militares, para que possa atender ao dispositivo Constitucional, no qual as Polícias Militares são consideradas Forças Auxiliares do Exército Brasileiro, bem como participar de missões específicas como: manutenção da ordem pública, defesa interna, defesa territorial e defesa civil.

AS METAS DO CFA

São metas do Ensino no Centro de Formação e Aperfeiçoamento proporcionar formação básica, técnico — profissional e humanístico aos alunos dos diversos cursos aqui ministrados, habilitando-os ao

desempenho das funções policiais-militares próprios.

Aperfeiçoar oficiais intermediários e praças, visando ampliar a cultura profissional, para o exercício de cargos, funções e missões que exijam conhecimentos e técnicas especiais.

CURSOS MINISTRADOS NO CFA

C A O:— Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais (de nível técnico superior, com a duração de um ano, destinado a capitães da ativa);

C F O:— Curso de Formação de Oficiais (curso profissionalizante superior, com a duração de três (3) anos, cujo ingresso é exigido o 2º grau completo);

C A S:— Curso de Aperfeiçoamento de Sargentos, (com duração de um ano, destinado a 2º sargentos da ativa);

E M E F E:— Estágio de Monitores de Educação Física, aperfeiçoamento físico para sargentos e cabos, (com duração de 4 (quatro meses)

“Se você está cansado de trabalhar. Lembre-se daquele que, angustiado, perdeu um emprego.”

O ENSINO...



CFO/3



CFO/1

C F S:— Curso de Formação de Sargentos (com duração de um ano, para o ingresso é exigido o 1º grau completo);

C F C:— Curso de Formação de Cabos (com a duração de um ano, devendo o candidato possuir a 6ª série do 1º grau completa).

NOSSOS ALIADOS

O CFA da PMGo, sente-se lisonjeado por receber de outras co-irmãs, integrantes seus para fazerem cursos em nossa unidade, entre elas citamos:

PMDF — Polícia Militar do Distrito Federal;
PMMT — Polícia Militar de Mato Grosso;
PMPA — Polícia Militar do Pará;
PMRO — Polícia Militar de Rondônia;
PMAP — Polícia Militar do Amapá.

Nossos Educadores

O corpo de instrutores desta Unidade-escola, continuamente aprimoram seus conhecimentos através de cursos e estágios realizados na própria corporação, em outras co-irmãs, nas Forças Armadas e até mesmo no exterior, para que, juntamente com os professores civis cumpram as metas da corporação e do ensino, unindo-se os elos da corrente de professores, instrutores e a administração, compondo a máquina forjadora dos futuros dirigentes de nossa corporação. Num ideal de elevar bem alto o nome do Centro de Formação e Aperfeiçoamento da Polícia Militar do Estado de Goiás, este "Célula Mater" da milícia Goiana.

Além dos instrutores militares, contribuem ou contribuíram para a expansão do saber no Centro de Formação e Aperfeiçoamento da Polícia Militar do Estado, vários professores, que não medindo os esforços para tal, deixam às vezes outros encargos nas diversas posições que ocupam no meio civil, para vir

semear também na caserna, as sementes do conhecimento.

Entre estes podemos citar:

ALDO AZEVEDO SOARES, ANTONIO RIBEIRO JÚNIOR, BENEITO BARREIRAS DE MORAIS — CEL PM R/2, CORINTHOS DOS SANTOS, EUGÊNIO ESTEVAM BATISTA, EXPEDITO TAVARES DE MIRANDA, GOIANO TAVARES, GUMERCINDO INÁCIO FERREIRA, ODILON HERNANI FÉLIX, IRAM SARAIVA, JALES PERILLO, JOSÉ MENDONÇA TELES LACORDAIRE VIEIRA DA SILVA, MARIA TEREZA CANEZIN, MARIA TEREZA FIGUEIREDO, MAURO COSTA GUIMARÃES, NEILTON CRUVINEL, NELCI SILVÉRIO DE OLIVEIRA, ORLOFF NEVES ROCHA, OSMAR FERNANDES VIEIRA, RENATO POSTERLI, RINALDO JACINTO DA SILVA, ROBERTO ALVES FRAISSAT, ROLAND VIEIRA NUNES, CONFÚCIO AIRES MOURA, EDUARDO CORREIA BARBOSA.

"Nunca plante espinhos quando andares descalço."

O ENSINO ...

O ensino no CFA, acha-se dividido em três grupos, a saber:

ENSINO POLICIAL MILITAR

Visa a integração do aluno, inicialmente no meio militar, capacitando-o aos hábitos militares, bem como formar o homem de segurança, com desenvolvimento de reflexos, hábitos e habilidades essenciais à profissão. Dentre essa formação, os conhecimentos teóricos da atividade policial-militar são essenciais.

ENSINO COMPLEMENTAR

Tem por finalidade trazer a formação policial militar, uma sólida estrutura jurídica, além de conhecimentos de ciências humanas e de conhecimentos gerais, tão necessários ao componente PM, bem como elevar o nível cultural da corporação e desenvolver os aspectos de chefia e liderança.

Para maior eficiência na fiscalização do ensino, as Seções da unidade-escola, na Divisão de ensino, estão articuladas em:

- Seção Técnica de Ensino;
- Seção de Seleção e Orientação;
- Sub-unidades escolares;
- Seções de Ensino Policial, militar, complementar e físico.

As disciplinas ministradas nos diversos cursos, acham-se subordinadas às Seções de Ensino da seguinte forma:

SEÇÃO DE ENSINO POLICIAL

- 1 — Guerra Química
- 2 — Medicina Legal
- 3 — Instrução policial e prática de policiamento
- 4 — Técnica policial
- 5 — Trânsito
- 6 — Tiro
- 7 — Distúrbios civis
- 8 — Criminalística
- 9 — Criminologia

SEÇÃO DE ENSINO MILITAR

- 1 — Organização e Emprego da Polícia Militar
- 2 — Escrituração militar
- 3 — Armamento, equipamento e Munição
- 4 — Instrução básica policial militar
- 5 — Ordem unida
- 6 — Operações
- 7 — Comunicações
- 8 — Guerra Revolucionária
- 9 — Segurança interna
- 10 — Informações e contra informações
- 11 — Maneabilidade
- 12 — Topografia
- 13 — Proteção individual e coletiva
- 14 — Higiene e socorros de urgência
- 15 — História Militar

SEÇÃO DE ENSINO COMPLEMENTAR

- 1 — Português
- 2 — Metodologia de ensino
- 3 — Educação Moral e Cívica
- 4 — Introdução à Ciência do Direito
- 5 — Direito Romano
- 6 — Direito Administrativo
- 7 — Direito Financeiro
- 8 — Direito Constitucional
- 9 — Direito Civil
- 10 — Direito Penal
- 11 — Direito processual penal
- 12 — Direito processual penal militar
- 13 — Estudo dos problemas Brasileiros
- 14 — Ciências Políticas
- 15 — Sociologia
- 16 — Estatística
- 17 — Psicologia Geral
- 18 — Economia Política

SEÇÃO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

- 1 — Educação Física
- 2 — Metodologia de Educação Física
- 3 — Judô e Defesa Pessoal.

"Se você não pode ser um pinheiro no cume da montanha, seja uma erva do vale — mas seja a melhor ervazinha à beira do riacho."

O ENSINO...

AULAS DA DACTILOGRAFIA COMPLETAM A FORMAÇÃO DO ALUNO PM.

Tendo em vista o ensino de dactilografia ser considerado uma atividade extra-classe, funciona o mesmo sob a responsabilidade direta da Seção Técnica de Ensino.



Jornadas Militares

Cumprindo ao planejamento da Seção de Ensino Militar, o CFA, realiza regularmente exercícios de campo, em pontos diversos de nosso Estado, concluindo as nossas jornadas militares.



Momento em que a tropa do CFA, passava pelo portão das armas de regresso de mais uma manobra Militar.

Estacionamento das viaturas empregadas em uma manobra realizada às margens do Rio dos Bois.



"Se você não pode ser a estrada real, seja então um atalho".

O ENSINO...

OBJETIVOS DAS JORNADAS

O objetivo principal destes exercícios é a aplicação prática dos conhecimentos teóricos recebidos em classe, nos diversos cursos.

As jornadas militares levam o aluno ao contato direto com o terreno, promovendo auto-confiança para os deslocamentos a pé, pois as distâncias são



Abrigados em espaldão pratica-se o tiro real.



Rastejando, a tropa avança no terreno.

aumentadas progressivamente de um a outro exercício. O aluno tem um contato mais familiar com a arma, através da prática de tiro. Desenvolve a coragem, audácia, camaradagem e espírito de corpo, através das transposições de obstáculos instalados na região e os exercícios realizados em grupos e que exigem tais qualidades.

Nas jornadas são realizados exercícios diversos, abrangendo principalmente as matérias seguintes: maneabilidade, operações e topografia.

Nos exercícios de maneabilidade, são efetuados deslocamentos no terreno, por todos os processos existentes e exercícios de vivacidade.

Em operações os exercícios abrangem a preparação do terreno para o combate, com a construção de trincheiras, espaldões e outros abrigos em geral. São construídas armadilhas com o aproveitamento dos recursos existentes na região bem como a formação de patrulhas e sua aplicação em todas as modalidades, contra um inimigo simulado, pertencente à própria tropa.

Os exercícios de Topografia, compreendem: designação de objetivos com o emprego da bússula e outros meios de orientação, capacitando ao aluno atingir um ponto distante, pré-determinado, com o emprego de dados topográficos.

Outro objetivo das jornadas é dar oportunidade de comando aos alunos, o planejamento dos exercícios, são geralmente, executados pelos alunos do CFO/3, cabendo à Seção de Ensino Militar a designação destes e de um Oficial árbitro para cada aluno escalado, isto para fiscalizar e orientar o aluno no



Como instrução, vemos o funcionamento de uma armadilha mortal, construída com o emprego de uma vara flexível com pregos envenenados na ponta.

Leia e Divulgue
"o guardião social"

"Quem recebe e não retribui, não é capaz de dar sem exigir recompensa."

O ENSINO...



Nossa biblioteca embora modesta, muito tem contribuído para o enriquecimento cultural de nossos homens. Servindo inclusive a estudantes civis, que aqui efetuam suas pesquisas em busca do Saber.

cumprimento da missão que lhe é atribuída. Mesmo o comando da tropa no transcorrer da manobra fica a cargo dos alunos do 3º ano.



Com tiros de Festim efetua-se a defesa do acampamento em um ataque simulado.

“Quem vive, apenas, em função do passado e do futuro, vive fora de seu tempo”.

RUMO À GRANDE MANHÃ

Os moços do Centro Acadêmico da Polícia Militar de Goiás, que ora saem das solenidades de formatura de 1974, experiências obtidas ao longo de árduos treinamentos, tanto no campo de educação como do intelecto — como chamamos de consciências sadias. A sociedade de amanhã, carente de novas expressões humanísticas, confiará nesses formandos de agora, missão do ofício em cada um.

O mundo futuro é a continuidade de seus passos, é a perspectiva, a espera de plantio de novas atitudes. Atos que ajudarão a dignidade humana crescer, expandir. Atos que irão, com certeza, proteger o próximo, em suas tão débeis e inócuas façanhas frente ao mundo global dos homens.

O ano de 74 chega ao seu fim como uma vela que queimou-se durante 365 dias. E uma manhã imensa, chamada ano de 75, cairá brevemente sobre nós, com um grande índice de coisas impregnadas de amor e esperança.

O Meigo Rabi da Galiléia renascerá no íntimo de cada um, quando os sinos plangerem na noite do natal que se aproxima.

Por esse enunciado a Tiradentes Médico Hospitalar Ltda junta as suas mãos aos formandos da Polícia Militar de Goiás para, num só aperto, prestar-lhes homenagens vazadas de humanismo e Felicidades e, sobretudo, cumprimentar calorosamente o Centro Acadêmico da Polícia Militar pela criação da Revista “O Guardião Social”, que a partir de agora, vem para o campo da luta, com dignidade e trabalho, desempenhar a sublime e difícil tarefa que cabe à imprensa: de informar, ensinar e Educar.

TIRADENTES MÉDICO HOSPITALAR LTDA

Honorio Sales Cunha

Conforto Espiritual

Mensalmente recebemos a visita do nosso querido e bondoso Frei Juvenal, pároco da Matriz de São Francisco de Assis, que celebra a santa missa, para que assim possamos manter sempre acesa a chama de Cristo no nosso coração.

CANTO DE ESPERANÇA

1. *Senhor, não fiqueis mais zangado conosco e esquecei o nosso pecado. É verdade que a vossa casa está ficando deserta, o vosso templo em solidão e a vossa Igreja cada vez mais abandonada. Mas vós, Senhor, mostrai-nos o vosso semblante amigo!*
2. *Temos pecado demais e nos tornamos objeto da vossa reprovação; todos caímos como folhas secas, longe da árvore da vida. Nossos pecados nos sacudiram como vento impetuoso. Vós escondestes de nós o vosso rosto e nos abandonastes nos braços das nossas iniquidades.*
3. *Mas agora, Senhor, olhai para a aflição do vosso povo e mandai-nos aquele que nos prometestes. Mandai o Cordeiro que irá iluminar a terra e resgatar os povos, para que ele quebre os grilhões da nossa escravidão.*
4. *Fica alegre, meu povo, fica alegre! Logo, logo a tua salvação aparecerá. Por que te afliges na tristeza? A tua dor te purificará e eu te salvarei. Não tenhas medo: eu sou o Senhor teu Deus, o Santo de Israel, o teu Redentor!*

(Adaptação da antiga liturgia do Advento)

VALORES DA PESSOA HUMANA.

A AMIZADE.

Ela transforma a vida e o coração de qualquer pessoa. Faz nascer sorrisos no rosto daquele que não tem mais vontade de sorrir. Ela cria um mundo novo em cada dia que passa. Faz crescer o amor dentro de nós. Aumenta a alegria de viver. Traz ânimo para a luta. Torna-nos mais humanos e solidários. É através dela que aprendemos a viver em Grupo, em comunhão com os outros. Sem ela, onde estaria muitas vezes a beleza da vida?

Moda Exclusiva
Para Homens
De Decisão.

SAN S REMIO

A LOJA DO HOMEM - RUA TRÊS, 843 CENTRO.

O Magnífico Dia

Era fevereiro de 1972, cento e trinta e um jovens iniciavam os exames para Seleção da nova turma de Cadetes da PMGO, que dispunha de quinze vagas, a serem preenchidas pelos primeiros aprovados em todos os exames.

Logrado aprovação nos testes intelectuais, novamente o nervosismo dos exames tanto médico como físico; finalmente vitoriosos, passamos a integrar o todo que compõe a vida do aluno do curso de Oficiais.

Entre os estudos e os extenuantes exercícios práticos, a vibração e alegria de pertencer ao ciclo dos cadetes da PM passou-se o primeiro ano.

Segundo Ano!

Novas lutas, novas preocupações. Agora já familiarizado com o ambiente militar, mas acentuado se torna o desejo de ser um Oficial da PM.

Terceiro ano!

Maior responsabilidade e autoridade, sem contudo perder o entusiasmo do primeiro ano e a vivacidade do segundo ano. Eis que o mês de dezembro se aproxima, e com ele vai nos apoderando a impaciência pelo término que significará o ideal alcançado.

Fim de curso, nova turma de Aspirante Oficial será entregue a Polícia Militar, é o dia magnífico que se toma realidade, dia 17 de Dezembro de 1974. Pela manhã, no pátio do C F A, teremos missa em Ação de Graça, em seguida as cerimônias de declaração de Aspirante Oficial e a entrega das espadas pelas madrinhas. À noite no salão de festas do "Clube de Regatas Jaó", grandioso baile marcará o encerramento das festividades.

REDATOR CHEFE

"Fugir de uma situação difícil é perder a oportunidade de resolvê-la."



Matriz: Av. Anhangüera, 3629 — Fones: PBX 2-1999 e 2-1966 — Goiânia - Goiás.

Filial: Av. Floriano Peixoto, 650 — Fones: 4-3671, 4-3818 e 4-5890 — Uberlândia - Minas Gerais.

Telegramas: "TECITITA"

Escritório de compras em São Paulo:

Avenida Cásper Líbero, 535 — Fones: 227-0863, 227-4323 e 227-1567.

**LIRA DE OLIVEIRA & CIA. LTDA.
TECIDOS E ARTE FATOS POR ATACADO**

Matriz: NATAL — Rio Grande do Norte
Pça. Augusto Severo, 258 — Fone: 1092

FILIAIS

SÃO PAULO-SP. — Av. Cásper Líbero, 535 —
Fones: 227-0863 - 227-4323 - 227-1567
VITÓRIA DA CONQUISTA-BA. — Praça 9 de Novembro, 25/27 — Fones: 1276 e 1591
CAMPO GRANDE-MT — Av. Calogeras, 1060 —
Fone: 3756 — Telegramas: DOLIVEIRA
PRIMEIRA ATACADISTA DE TECIDOS
DO ESTADO DE GOIÁS

Joalheria e Relojoaria Carvalho

**JÓIAS—RELÓGIOS
PRATAS E CRISTAIS**

A. L. DE CARVALHO

INSCRIÇÃO 10000459-8 — C.G.C. 01535509

Av. Anhangüera, 2.853 ou 53
Telefones 2-0616 — 2-1579

RES.: Alameda do Botafogo, 52
Telefone 2-2715

GOIÂNIA — GOIÁS

ASPIRANTES A OFICIAL – TURMA 1974



Ismael Monteiro de Almeida Itaberaí-Go.

MONTEIRO: — Dotado de um bom QI, sempre conseguiu o 1º lugar da turma, extremamente estudioso, é um excelente “decoreba”. O seu armário é por vezes parecido com o trânsito de Goiânia; quando perde a caneta leva 3 dias para encontrá-la. No esporte é eclético, destacando-se em diversas modalidades, não é tão dedicado devido à atração das noites Itaberaíenses, nos fins de Semana.



Adailton Vieira de Lima Santa Vitória – MG.

ADAILTON: — Sendo o mais novo da turma, serve de exemplo aos mais velhos, devido a sua inteligência e o alto senso de responsabilidade. É amante da “Capoeira”, curte sempre uma moto e disputa com o Hamilton uma boa cama. Tem bom relacionamento com a turma, mas em matéria de esporte está sempre na retaguarda.

Res
ARAÚJO: — Excelente colega, compreensivo, metódico e estudioso; é sincero e responsável. Queira ou não, o título lhe pertence: “Vo-vô” da Turma. Apesar dos seus 31 anos, ainda conserva a olímpica e jovialidade própria dos primeiros dias de caserna. É dotado de um alto espírito crítico construtivo. É amante da música clássica, não dispensa um Bethoven ou Chopin.



José Pereira de Araújo Santana-Go.

Bele
TAVARES: — Produto de Itapagé – Ceará. O filósofo Aparência calma e pensativa, constantemente meditando sobre o futuro de suas ações. O Concatenador de idéias não pisa em falso, forte discípulo de Maquiavel e fã nº 1 da tipóia. O galã da Vila Nova, adora curtir um som da pesada juntamente com sua patota. Em atletismo é o 1º da turma. Sabe manter a boa apresentação do autêntico militar.



Franquel Bastos Tavares Itapagé-CE.



José Pereira Filho Ceres-Go.

PEREIRA: — O Noivo da turma, possuidor de Bom QI, muito conhecido pelas suas “loucuras” que de vez em quando assombra a turma. Com suas horas excessivas de alegria entre os colegas, hora com os nervos a flôr da pele. É um militar exigente e disciplinador, de espírito jovial e bom amigo, qualidades que o preconizam como um bom Oficial.



Mozair Eustáquio Caetano Coromandel-MG.

Beleves
CAETANO: — Vibrador até em ordem unida. Espírito dinâmico e empreendedor. Como Presidente do Centro Acadêmico, procurou remodelar o nosso cassino. De gênio político, é amante da oratória. Dotado de apetite insaciável. Não dispensa um intervalo de aula para uma “visitinha” à Cantina. Com seu coração preso em Minas, não cansa de decantar as maravilhas de sua terra.

Red
RODRIGUES: — Possuidor de todas as características do autêntico paraense. Esforçado e cumpridor de seus deveres e um grande camarada, com uma perfeita noção do dever. Bom colega, mas com suas horas de agitação. Amante de bons filmes e não dispensa um ovinho nas refeições. É o almoxarife da turma, pois, seu armário possui quase de tudo necessário a um cadete. Nas vésperas de prova, adquire hábitos de curiango; com os olhos vermelhos, diz no outro dia “não estudei nada!”. Autêntico sonhador, ser oficial da PM sempre foi seu maior desejo.



Antônio Valente Rodrigues Filho Belém-Pará

Quelto
GUIMARÃES: — É um ótimo colega, dotado de alta personalidade. Temperamento sóbrio, sabendo no entanto, ser alegre nos momentos oportunos. É noite, todos estão regressando, e o Guimarães vai saindo, e que sua “mina” está lhe esperando no colégio. Com sua voz “melodiosa”, vive lembrando suas noites de serestas, com suas canções românticas ou um sambinha de vez em quando.



Geraldo Gomes Guimarães Bela Vista-Go.

“A maior derrota de alguém é julgar-se incapaz.”

ASPIRANTES...



Hamilton Raimundo da Silva Belém—Pará

HAMILTON — O bom colega, mas com pouco tempo para demonstrar, pois quase nunca anda acordado. Gosta muito da sala de aula, mas a cama monopoliza a sua predileção. Estudioso, mas em assuntos alheios ao currículo da escola. É um "laranjeira" cem por cento e como não houve guarda de honra bastante este ano, pouco tem saído do quartel. A sua companhia predileta foi sempre o seu rádio portátil.

GONZAGA — Apesar de seus vários anos na Aeronáutica, ainda conserva a jovialidade própria dos primeiros dias de caserna. Vibrador e exigente, sempre se destacou devido sua apresentação pessoal. Amante da estatística, arranja sempre um lado humorístico para os acontecimentos, com seus números extremamente exagerados. É a Antítese da Turma, sempre se opondo a idéia dos demais. Está sempre discutindo com o Caetano, que não lhe dá folga para gozação. É o nosso Pantaleão.



Luiz Gonzaga da Silva Paudalho—PE.

NOGUEIRA: — Prejudica os estudos em proveito da turma. O atraso à chamada matinal sempre foi o seu fraco, procurando sempre desculpas para justificar. Calmo, sereno e bom colega. É o cristo da Turma. Leva horas e horas para responder cartas, fazer gráficos de marchas, etc. Crê que se precisa de um carinho feminino, mas ainda não se definiu por uma preferida. Discreto e prestativo, é um colega muito apreciado, sendo um aluno oficial brilhante. Uma visitinha ao terraço, nos fins de semana, é seu fraco.



Sebastião de Brito Nogueira Goiás—Go.

"O soldado que combate na frente de batalha, coloca-se atrás de qualquer certeza de sobreviver."



Altamiro Antônio de Faria Firminópolis—Go.

FARIA — É o mascote da Turma. Grande colega, é o protótipo do militar organizado e criterioso. Exigente desde quando aqui chegou, procurando sempre estar em dia com suas obrigações. Como neto mais velho do "vovô Araújo", tem este como exemplo, aceitando suas gozações com satisfação. Nos fins de semana, adora uma pescaria ou uma caçada, para depois contar suas aventuras.

RUI: — Não se afoba quanto aos estudos. Alegre, tem sempre uma solução para qualquer problema, mas que nem sempre da certo. Bom amigo, é o alvo de gozação da turma, não querendo dizer que é o mais "voador". Boêmio e de presença constante nos fins de semana no Clube dos Oficiais. Figura de destaque no esporte, famoso pelo seu "canhão" direito.



Clodoaldo Rui Pereira Macêdo Torres—Go.

EFIGÊNIO: — Risonho, feliz e folgazão, é esse nosso grande amigo e colega. A alegria e a farra reinam onde quer que ele esteja. Para qualquer brincadeira é sempre o primeiro. Sempre afobado e a vida vai levando. Seu lugar deveria ser em Hollywood, isto porque nunca vimos tanta vontade de ser artista de cinema.



Divino Efigênio de Almeida Pontalina—Go.

CAMPOS: — Consagrado o "arataca", tem o aspecto bem diferente da turma, que é a constante mania de grandeza; diz ser o melhor apesar de ser o último da turma. Seu temperamento o leva a constantes discussões. O Nômade da turma, e poderia ser chamado de caçador de PMs; Pois já esteve na Polícia Militar da Guanabara, do Maranhão e ultimamente pretende sair Aspirante da PM de Mato Grosso. É dedicado, organizado e vibrador, podendo ser um bom oficial.



Antônio Carlos Campos São Luiz—Ma.

REDATOR: CFO/3 RUI

"Os dias mais otimistas são os iluminados pela esperança."

Nós e o Esporte

O esporte é uma constante na vida do militar, seja na disputa de um torneio ou nos treinamentos, onde é ensinado todos os segredos do esporte por competentes técnicos e instrutores. No cumprimento do Currículo Escolar, praticamos durante o curso as



As Equipes de Oficiais do Comando Geral e dos Cadetes da PM, representando o Clube dos Oficiais da Polícia Militar, na abertura do torneio em comemoração ao 10º Aniversário do COPMEGO.

seguintes modalidades esportivas: Natação — Futebol de Campo, Futebol de Salão, Voleibol, Basquetebol, Judô, Defesa Pessoal e Tiro ao Alvo; Não esquecendo o Atletismo que é parte integrante do Curso juntamente com as aulas de Educação Física.



Perigoso lance durante a partida COPMEGO X CG



Aplicação de um IPON—SEOINAGE durante um torneio Interno entre os Alunos Oficiais.



Equipe de futebol de campo dos Oficiais do CFA



Augustus

HOTEL

FONE: 2-1222

AV. ARAGUAIA, 702 — CENTRO

APARTAMENTO DE GRANDE LUXO

Apartamento de grande luxo com rádio, televisão, geladeira, circulador de ar, restaurante de alta classe com ar condicionado. - Cartões Diners — Elo — Nacional.

“O tempo perdido só se recupera com outro que se aproveita bem mais.”

Nós e o...



Equipe dos Oficiais do C F A



Flagrante durante uma aula de Educação Física



Com a passagem pelo Circuito conclui-se uma aula de Educação Física.

"O pior escravo é o que se considera livre, quando não é capaz de dar um passo além da ignorância."

É COM MÁXIMO ORGULHO

2º SGT. PM TOMAZ JOSÉ ALVES NETO

MONITOR DE DEFESA PESSOAL

FAIXA PRETA 2º DAN

É com máximo orgulho que integramos o Quadro de Monitores do Centro de Formação e Aperfeiçoamento da Polícia Militar, lecionando a Matéria de suma importância que é a DEFESA PESSOAL; através da Seção de Educação Física do CFA, na pessoa do ilustre Cap PM JOSÉ MARIA DAS NEVES, bem como nas pessoas dos estimados Oficiais Silveira e Hercílio, Instrutores de Lutas, apresentamos um retrospecto do que venha ser a Defesa Pessoal para os nossos formandos; o currículo escolar de Ataque e Defesa se estende por um período de oito meses aos Cursos: CFC, QFS, CFO primeiro, segundo e terceiro ano; é no Dojô do CFA que apresentamos e ensinamos a arte de se defender sem o emprego das armas, salvo em último caso de conformidade com as circunstâncias. Procuramos jogar a teoria dentro da prática chegando ao ponto do aluno aplicar mil vezes um só golpe fazendo assim, ser o mesmo aplicado com a máxima perfeição e rapidez não oferecendo a

resistência inesperada. Dentre as mais variadas modalidades de lutas que ensinamos, há uma que mais afina com o gosto competitivo de nossos Soldados, o Judô; fora essa modalidade, ensinamos a Defesa Pessoal propriamente dita, ensinando de tudo um pouco tais como Luta Livre, Briga de Rua, imobilizações torções e chaves como parte do Jiu-Jitsu, Karatê-Dô. Interessante é ressaltar que não é de nossa intenção ensinar o Soldado a brigar mais sim defender-se no estrito cumprimento do dever legal; épocas remotas, empregava-se as armas para conter em muitos dos casos, o transgressor da lei, fazia-se passar por cruéis e sanguinários por não possuírem a perfeita formação dentro do campo das lutas, hoje se preciso for, já temos o recurso a altura no emprego policial Militar, usando da força, a contra força, o equilíbrio e o desequilíbrio, o máximo contra o mínimo ou o mínimo contra o máximo, dentro do princípio do momento.

“ Quem desconfia de tudo, acaba duvidando de si mesmo ”.

Presença marcante da P M nas festividades do dia da pátria

Como nos anos anteriores, a Polícia Militar, triunfante arranca aplausos da população Goianien- se, desfilando garbosamente pela Avenida Goiás.



desfile de 7 de Setembro

A recreação também faz parte da vida do cadete

A recreação no CFA, é feita de maneira ampla e a vontade, nos intervalos do almoço e após o expediente, os alunos ficam totalmente à vontade para descansar. A escola de Formação de Oficiais dispõe de um cassino com os mais variados jogos, entre eles podemos destacar: Xadrez, Damas, lupo real, Tiro, sinuca, ping-pong, quebra-cabeças, baralhos, dominó ; dispõe ainda de TV a cores e toca-fitas. No setor esportivo temos um bom campo de futebol, uma quadra para basquete, voley e futebol de salão.



Juventude Franciscana visita o Centro Acadêmico. Vemos na foto a Srta Rita Edir de Mesquita recebendo uma flâmula da PM.



No flagrante os alunos oficiais no momento de lazer.

"O entusiasmo é o termômetro que registra, grau a grau o calor do sucesso."

**SOLENIIDADES E PALESTRAS FORAM MARCADAS
POR VISITAS IMPORTANTES AO CFA DURANTE O
ANO DE 1974**



No Flagrante vemos o momento em que era executado o Hino Nacional, na abertura da "Aula Inaugural", do ano letivo de 1.974, que constou de uma palestra proferida pelo Ilustre Sr Cel de Exército Danilo de Sá, DD. Secretário de Segurança Pública. Da esquerda para direita temos ainda a presença do Sr. Cel PM Geraldo — Chefe do Estado Maior da PM—GO, Sr. Cel PM Euwaldo Vaz — Cmt do C F A.



Momento em que altas autoridades assistiam as solenidades de imobilização dos alunos Oficiais e alunos Sargentos. Da esquerda para direita vemos o Sr. Cel PM José Ernesto Jucá — Cmt Geral da PM—GO, Sr. Ten Cel de Exército Wolney Sub-Cmt do 42º BIM — Cel PM Euwaldo Vaz — Cmt do CFA e Sr. Ten Cel PM Vivaldo Sub-Cmt do CFA.



Vemos na foto Sr. Airton Machado de Araújo — DD. Diretor de Relações Públicas do Clube de Regatas Jaó, Sr. Cap PM Dr. Dilson Atuanes — Vice-Reitor da Universidade Federal de Goiás — Digníssimo Sr. Dr. Perilo Magnífico Reitor da UFGO — SR Cel de Exército José Ernesto Jucá, — Cmt Geral da PM—GO, Sr. Ten Cel de Exército Waldiney — Sub-Cmt 42º BIM e o Sr. Cel PM — Euwaldo Vaz — Cmt da Unidade.



Na foto vemos o momento que o Sr. Cel PM Euwaldo Vaz, assumia o Comando do C F A na presença de sua Excelência, Dr. Leonino Di Ramos Caiado Digníssimo Governador do Estado de Goiás, esteve presente também as mais altas autoridades Militares e Cíveis do Estado.

"Os olhos que mais vêem, são os que menos agitam."

Banda da Polícia Militar do Estado de Goiás



No desfile matinal, a banda passa em continência aos oficiais.

HISTÓRICO

Em 1893, no Governo de Francisco Januário da Gama Cerqueira, foi criada a Banda da Polícia Militar de Goiás, tendo como seu primeiro mestre o Alferes da Guarda Nacional, Joaquim Santana Marques, comissionado naquele posto para dirigi-la.

Segundo alguns poucos, mas valiosos dados constantes dos arquivos da Banda da Polícia Militar Goiana, seguiram-se como dirigentes desta corporação musical, os seguintes mestres.

Substituindo o Alferes Santana Marques, em data desconhecida, João da Mata Leite, Sargento Quartel Mestre, conforme designação peculiar da época, dirigiu a Banda até 1898.

Entre 1898 e 1899, sob a direção do mestre Braz de Arruda, a Banda de Música viveu a primeira e uma das suas principais fases de grandeza, cercada do carinho dos meios militares e civis da época. Foi nessa fase que a Banda passou a compor e a executar

os mais variados gêneros musicais. Foi ainda, sob a direção eficiente do mestre Braz de Arruda que teve início o grande arquivo da Banda. Foi substituído pelo seu discípulo, João Rodrigues de Araújo, mais conhecido por Mestre Araújo, que dirigiu a Banda até 1933, ano de sua reforma. Também se distinguiu pela sua invejável organização nos trabalhos musicais e, mesmo depois de reformado, continuou colaborando com a corporação como examinador de músicos ou formando Banda de Músicas Cívicas, de onde saíam muitos integrantes para a Banda Militar, por sua influência.

Foi substituído pelo então 2º Ten. PM Laurindo Marques de Bastos. Consta que durante a longa gestão do mestre Laurindo, (1933 a 1947) a Banda de Música da P.M. atingiu um alto grau de perfeição, chegando o seu efetivo a quase 50 figuras.

Em 1939, foi criada a Banda de Música do 2º Batalhão de Infantaria (2º BI), hoje Batalhão de Caçadores Gama Cerqueira, aquartelado em Rio Verde.

"A DISCUSSÃO NÃO TRAZ A LÓGICA, SEM A EVIDÊNCIA DOS FATOS"

BANDA...

Foi dirigida até 1946 pelo 1º Ten. PM Sebastião dos Santos Botelho, que mais tarde viria a ser o regente da Banda do 1º Batalhão de Infantaria (1º BI).

Em 1947, o 2º BI transferiu-se de Rio Verde para Vila Boa, e, passando por Goiânia, houve a junção de sua Banda com a da Capital. Logo, porém foram novamente separadas, ficando uma com 35 músicos em Goiânia e seguindo a outra com 26 figuras para a ex-Capital: Foi quando o mestre Botelho, que já cursara a Escola Nacional de Música da Universidade do Brasil, transferiu-se para o quadro de combatentes. Com este afastamento e também com a reforma do mestre Laurindo, foi aberto concurso ao qual se inscreveram e foram aprovados o contra-mestre Galdino de Assis Ramos e os 1ºs Sgts. PM Vitor Dias dos Reis e Francisco Regino de Souza, sendo promovidos os dois primeiros; ficou o mestre Reis em Goiânia, indo o mestre Galdino para o 2º BI, em Vila Boa. Em setembro de 1949, o mestre Vitor Dias dos Reis veio a falecer durante um ensaio dos seus músicos.

De 1947 a 1954, a Banda de Música da PM, em Vila Boa, foi dirigida pelo então 1º Sgt. PM Francisco Regino de Souza, transferido mais tarde para a reserva. Com o afastamento do mestre Regino, assumiu a direção da Banda o seu contra-mestre, sub-ten PM João de Souza Teles. Nessa época, a vaga aberta com o falecimento do mestre Vitor já havia sido preenchida na Banda que ficara em Goiânia pelo então 1º Sgt PM Martinho Ferreira Leite que, concluindo em 1958 o curso de Farmácia, deixou a batuta, indo para o quadro de saúde, sendo a vaga ocupada interinamente pelo 2º Ten PM João de Souza Teles.

Em dezembro de 1958, o já 1º Ten PM Francisco Regino de Souza, foi chamado e voltou a batuta, dirigindo a Banda de Música desta Capital.

O penúltimo mestre desta corporação musical foi o Sub-Ten PM João Gonçílio P. da Silva, que se destacou pelas retretas dominicais apresentadas durante quase 3 anos, no coreto da Praça Cívica. tornou-se costumeiro aos trabalhadores, empresários, militares, profissionais liberais e principalmente às crianças, às centenas, se deslocarem às primeiras horas da noite dos domingos à Praça Cívica para ouvir uma hora de retreta.

Ao mesmo tempo, uma rede de 12 emissoras de rádio, comandada pessoalmente pelo Presidente Sebastião Elias Campos, do Sindicato dos Radialistas de Goiás, transmitia essas tocatas para as mais distantes regiões do País, num trabalho conjugado com o Serviço de Comunicações da PM, sob a direção do Maj PM Desidério da Silva Campos, que unia pela música o 2º e 3º BI (sediados em Rio Verde e Araguaína, respectivamente) e a Cia. Araguaia (na cidade de Goiás) com a Capital do Estado.

Foi assim que a Banda da PM Goiana, prestigiada por tão grande público, preparou o seu repertório e gravou o seu primeiro disco, o compacto duplo GOIÁS É UMA CHAMA, na etiqueta EMBALO que vendeu 1.600 discos em apenas uma semana.

Já o atual mestre da Banda da Polícia Militar do Estado de Goiás é o Capitão PM Oscarlino Pereira da Rocha, pertencente a PM Goiana, revolucionou sua técnica e passou a exigir dos seus integrantes uma maior observação ao que chama de "execução em piano". Tem se revelado um ótimo arranjador.



MATERIAL HIDRÁULICO: Tubos - Conexões - Válvulas - Registros para água, vapor e gaz.

MATERIAL ELÉTRICO PARA BAIXA E ALTA TENSÃO: Fios,- Cabos - Chaves Magnética - Compensadoras - Contatores
Conjuntos Moto-Bombas — Motores Elétricos, Trifásicos e Monofásicos para Eletrificação Rural.

MATRIZ: Av. Anhanguera, 2.817 — Telefone: 6-4551 — Goiânia.

FILIAL : Av. Goiás, 1.734 — Telefone: 2-4332 — Goiânia.

FILIAL : Av. W-3, Q. 506 — Loja 55 — Telefone: 42-3644 — Brasília.

FILIAL : Trecho 02 — SIA 1.450/1.460 — Brasília

“A inconstância é a maior responsável pelas obras inacabadas.”

Conjunto musical pertencente à PMGO "Os Espaciais"



No flagrante "os Espaciais" animando o Baile do Xodó, no COPMGO.

O Conjunto Musical "Os Espaciais", sediado no Centro de Formação e Aperfeiçoamento, nasceu com o intuito de servir a coletividade e enaltecer esta Organização Policial Militar a qual pertence.

Criado no ano de 1.970, graças ao dinamismo e boa vontade de homens desta PM, tendo como dirigente o Cap PM OSCARLINO PEREIRA DA ROCHA, o qual escolheu músicos profissionais civis para se unificarem com excelentes músicos já pertencentes à esta Corporação; formando assim o já conhecido Conjunto "Os Espaciais", nome este dado após uma votação feita pelos Oficiais desta Unidade-Escola.

Na época, possuía a seguinte constituição: Cap PM Oscarlino Pereira da Rocha — Líder e Trombonista do Grupo; Sgt PM Elias Pereira de Castro — Percussionista; Sgt PM Maurílio Dantas — Trombonista; Sgt PM Adalício Floriano — Pistonista — Sgt PM Dermival C. dos Santos — Saxofonista; Civil Adolfo Pereira de Matos — Organista; civil Divino Gomes da

Silva — Contra Baixo — atualmente 3º Sgt PM; civil Moacir Guilherme da Silva — Crooner — atualmente 3º Sgt PM; civil Dalmir José Amaral — Guitarra — e civil José Antonio Ramon — Barítono.

"Os Espaciais", com esta constituição, animou o seu primeiro baile no Jokey Clube de Goiânia, no dia 22 de agosto de 1.970, ocasião esta em que foram declarados Aspirantes, os concluintes do Curso de Formação de Oficiais/70.

O Conjunto continuou sem modificações até o ano de 1.972, quando vários de seus elementos tiveram que deixá-lo sendo incluído os seguintes civis: Francisco da C. Mesquita — Organista — atualmente Cabo PM; Humberto de Lima — Pistonista e Arranjos — atualmente cabo PM; Luciano Marcos M. Costa — guitarrista — atualmente cabo PM e Herbium Bueno — Crooner — atualmente Cabo PM.

As modificações sofridas não vieram contudo afetar o sucesso adquirido pelo Conjunto, sendo que o mesmo já é bastante conhecido nesta capital, em

"A língua ferina não perdoa nem o seu próprio dono".

CONJUNTO...

quase todas as cidades interioranas, Distrito Federal, bem como fora do nosso Estado.

"Os Espaciais", já acompanhou grandes nomes de nossa música popular, tais como: Roberto Carlos, Moacir Franco, Sergio Reis, Agnaldo Timóteo, Caubi Peixoto, Nelson Gonçalves, Wanderléia, Joelma, Evilha, Peri Ribeiro, Jerry Adriani, Martinha, Carmem

Silva, Altemar Dutra, Orlando Silva, Odair José, Angelo Máximo e outros.

O Conjunto Musical "Os Espaciais", participa de todas as Exposições Agro-Pecuárias e já foi o Conjunto base dos festivais Secundários e Universitários por inúmeras vezes.

CFO/3 - EFIGÊNIO

IMOBILIÁRIA ANHANGUERA LTDA

IMÓVEIS EM GERAL

CRECI 589

PLANEJAMENTO - ADMINISTRAÇÃO - REPRESENTAÇÕES E VENDAS

SAÚDA OS FORMANDOS DO CENTRO DE FORMAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO DA PMGO.
E DESEJA A SEUS CLIENTE E AMIGOS BOAS FESTAS E FELIZ ANO NOVO.

Av. Goiás, 997 - Ed. D. João VI - Sala 4
Caixa Postal 12.018

Fone: 6-0228
Goiânia — Goiás



táxi aéreo goiás Ltda.

C.G.C. 01801388/01

Rua 7 Nº 389 - Centro - Fone Escritório: 2-1571 e 6-2098
GOIÂNIA - GOIÁS

AVIÕES BI-MOTOR E MONOMOTOR
PARA TODA PARTE DO PAÍS

Sauda os formandos do CFA - PMGO

GILBERTO F. PACHECO E IRMÃOS LTDA.

Convidam V. S. a visitar suas lojas de artigos Masculinos e Femininos

ANNA modas
ARTIGOS FEMININOS

ALFAIATARIA Pacheco

Artigos finos para Senhoras e
Infanto-juvenil

Confecções finas p/ Cavalheiros - Artigos para
homens em geral das melhores procedências

Avenida Anhanguera, 2.900 - Telefones 6-1471 e 2-4847

espera contar com a honrosa preferência de Vossa Senhoria.

Oferecemos artigos para cavalheiros, senhoras e crianças das melhores procedências e preços especiais. **USE NOSSO CREDIÁRIO.**

Aguardando a visita para breve, antecipamos melhores agradecimentos.

"As idéias claras iluminam como o sol e penetram como a luz."

ORAÇÃO SEM NOME

Escuta, Deus: jamais falei contigo,
Hoje quero saudar-te. Bom dia! Como vais?
Sabes? disseram que tu não existe,
e eu, tolo acreditei que era verdade.
Nunca havia reparado a tua obra.
Ontem à noite, da trincheira rasgada por granadas
vi teu céu estrelado
e compreendi então que me enganaram.
Não sei se apertarás a minha mão.
Vou te explicar e hás de compreender.
É engraçado: neste inferno hediondo
achei a Luz para enxergar teu rosto.
Dito isto, já não tenho muita coisa a te contar:
Só que . . . que . . . tenho muito prazer em conhecer-te.
Faremos um ataque à meia noite.
Não sinto medo, Deus, sei que tu velas. . .
Ah! é o clarim! Bom Deus, devo ir me embora.
Gostei de ti, vou ter saudades. . . Quero dizer.
Será cruenta a luta, bem o sabes,
e esta noite pode ser que eu vá bater-te à porta!
Muitos amigos não fomos, é verdade.
Mas. . . sim, estou chorando!
Vês, Deus, penso que já não sou tão mau.
Bem, Deus, tenho de ir. Sorte é coisa bem rara.
Juro, porém: já não receio a morte. . .

Colaboração do CFO-1 Heitor Godinho

O autor desta oração, quem o sabe? Foi encontrada em pleno campo de batalha, no bolso de um soldado americano desconhecido. Do rapaz esfaqueado por uma granada, restava apenas, intacta, esta, numa folha de papel.

O CADETE PM E GOIÁS

Goiás vive a segunda metade do século XX, e participa das grandes realizações trazidas pelo surpreendente desenvolvimento que experimentamos.

É mister que cada goiano se empenhe na senda do dever de fazer com que crescamos mais e de que Goiás se orgulhe de cada filho seu. E nós, futuros Oficiais da Polícia Militar, que, amamos deslumbrantemente ao nosso querido Estado, queremos vê-lo cada vez mais subindo rumo à super-potencialidade do Centro-Oeste. É o Goiás turístico, as belezas naturais do caudaloso Araguaia, os verdejantes coqueirais que margeiam o Tocantins; Goiás indústria, Goiás cultura, é o gigante que se ergue no centro da Pátria.

Jamais poderá haver progresso sem que haja segurança. Por esta causa, é que aqui no Centro de Formação e Aperfeiçoamento da PMGO, estamos sendo formados, para, que com honra e dignidade, cumpramos o dever: "SEGURAR CORDAS, ENQUANTO OUTROS DESCEM ÀS MINAS", em busca do tesouro, que é o fruto do dedicado trabalhador goiano.

Cultuamos o amor à querida terra que nos viu nascer, e a esta, dedicamos as nossas vidas. A ti, ó nosso querido Brasil.

Durvalino Câmara dos Santos.



CASAS MAROTO

Perfumaria em geral - Cutelaria - Artigos para Cabeleireiros

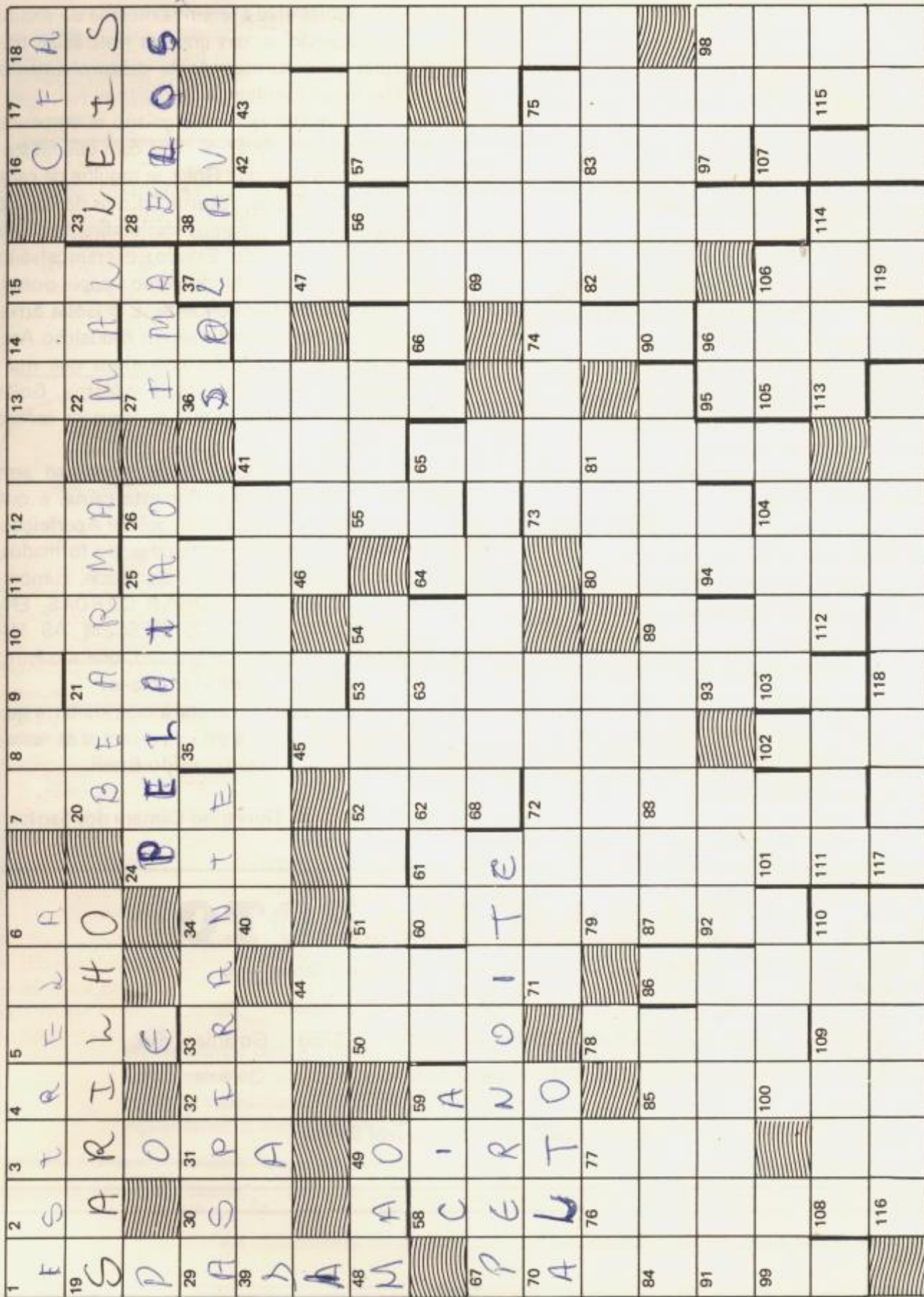
MATRIZ: Rua 8 N° 330 - Fones 2-1616 - 2-3750 - Goiânia - Go.

FILIAL: Rua 7 N° 571 - Fone 2-1053 - Goiânia - Go.

Não vendem luxo: . . Vendem Beleza

"A simplicidade realça a naturalidade das coisas."

CRUZADINHA MILITAR



“Uma luz que se acende com amor, jamais o ódio apagará”.

HORIZONTAIS:

1 — Distintivo do Oficial; 7 — Sistema de governo; 16 — Quartel de Formação da Polícia Militar Gb.; 19 — Fuzís colocados em pé, um apoiado ao outro; 20 — Batalhão de Engenharia (abrev); 21 — Usada para defesa e ataque; 22 — Doença, encárneo; 23 — Regula a conduta dos homens; 24 — Grande efetivo militar; 27 — Atrai corpos metálicos; 28 — Une as partes de uma corrente (Plur); 29 — Praça especial da Polícia Militar; 35 — Ambição, vaidade, desejo ardente; 36 — 6ª Nota Musical; 38 — Avenida (Abrev); 39 — Nome dado à arma de fogo curta (gíria); 40 — Toque de corneta que desperta o militar; 41 — Semelhante, igual, idêntico; 42 — Armamento (Abrev); 45 — Apartamento (abrev); 46 — Beira extremidade; 47 — Notícia, dica, narração de um fato (gíria); 48 — Parte dos membros superiores; 50 — Pequeno recipiente usado para conduzir água; 53 — Grito de dor; 55 — Calado, que não fala; 57 — Fuzil Automático Leve (Inic); 58 — Efetivo militar normalmente comandado por um Capitão (Abrev); 60 — Enfeite, embeleze; 63 — Rádio Patrulha (Abrev); 64 — Um dos postos de oficial da P.M. (Abrev); 66 — Fazer uso, aproveitar; 67 — Chamada Noturna; 68 — Militar encarregado do manuseio de armamento; 69 — Passa em sentido contrário; 70 — Comando para que a tropa cesse um deslocamento; 71 — Delineia, restringe; 73 — Correspondência; 79 — Ultrapassam o cerco, rompem; 80 — Espaço de 24 horas; 82 Nome de Homem; 84 — Arma branca usada pelo soldado combatente; 87 — Incentiva, integra; 90 — Vil, inútil, sem valor; 91 — Usada no atracamento dos navios; 92 — Organização Norte Americana (Abrev); 93 — Símbolo químico do nitrato; 94 — Nota Musical; 97 — Lavatório; 99 — Nordeste (Abrev); 100 — Mulher do filho; 101 — Conselho Nacional (Inic); 103 — Balança, tremula; 105 — Irmã da mãe; 107 — Arma Automática (Abrev); 108 — Grande núcleo de residências; 111 — Elemento químico da família dos halogênios; 112 — IMembro empenado; 113 — Animal de grande porte, tapir; 115 — Antes de Cristo (Inic); 116 — Laço simbólico usado na farda; 117 — Nome de mulher; 118 — Laterais, extremidades; 119 — Carta de jogar.

VERTICAIS:

1 — Arma simbólica do Aluno Oficial; 2 — Sociedade Anônima (Inic); 3 — Grupamento de militares; 4 — Acha graça; 5 — Pronome pessoal (Masc); 6 — Contração da preposição A com o artigo O; 7 — Palavra que exprime as ações exercidas pelos seres (Inverso); 8 — Não conhece do assunto; 10 — Dinheiro, moeda (gíria); 11 — Sigla de um Estado Brasileiro; 12 — Símbolo químico do Rádio; 13 — Simplicidade, bondade; 14 — Andava, caminhava; 15 — Fileira; 16 — Comandante atual do Centro de Formação e Aperfeiçoamento da PMGO; 17 — Gume da Espada; 18 — Civil que trabalha no quartel e recebe como militar; 21 — Cidade e Capital da Checoslováquia (Inverso); 23 — Honesto, franco, justo; 24 — Batalhão (Abrev); 25 — Peça de jogo; 26 — Barulho, Bramido, grito; 30 — Senhor (Abrev); 31 — Polícia da Aeronáutica (Iniciais); 32 — Instituto Geográfico (Inic); 33 — Refeitório do Quartel; 34 — Cinto usado pelo militar; 37 — Ataque surpresa, espreita; 43 — Via, caminho; 44 — Grupo de animais usados pela PMGO, no patrulhamento e captura de criminosos; 45 — Acordar, despertar; 49 — Grupo musical formado por 3 elementos (Inverso); 51 — Anota; 52 — Metralhadora portátil; 53 — Conjunto de armas de uma unidade; 54 — Árvore de grande porte, madeira de lei; 56 — Militar da classe dos praças; 57 — Escolta, passa; 58 — Oficial superior da Polícia Militar (Abrev); 59 — Espaço de 365 dias; 61 — Recarrega a arma; 64 — Pronome Pessoal; 65 — sobrevivente do dilúvio; 67 — Civil, que não é militar; 72 — Andar, deslocar; 73 — Carga explosiva oculta no solo; 74 — Sociedade Industrial Brasileira (Inic); 75 — aquele que habita a caserna; 76 — Usada para servir o café; 77 — Marca de uma fábrica de armas e munição; 78 — Imperador Romano; 79 — Não vai; 80 — Segurança do ataque; 81 — Amarrai, prede; 83 — Oficial Intermediário (Abrev); 85 — Vigia, fiscaliza, observa; 86 — Veste militar; 88 — Parte da arma que dá passagem ao projétil; 89 — Peça da arma para visada do alvo; 95 — Fruto da ateira; 96 — Canto, música; 98 — Arma indígena; 102 — Caminhada; 104 — Manobra (Abrev); 106 — Amarra, prende; 107 — Oficial Superior da PM (Abrev); 109 — Armamento e Munição (Inic); 110 — Símbolo químico do érbio; 114 — Magnífico Piloto.

(GUIMARÃES—AL CFO/3)

“Não deixe que suas palavras andem além de vosso pensamento.”

Distração e Raciocínio

HUMORISMO:

Dois camaradas batem papo e um deles diz:

— Minha mulher tem o péssimo costume de deitar-se somente as 3 horas da madrugada.

— E que faz ela até as 3 horas?

— Espera por mim. . .

— NO QUARTEL —

Capitão, preciso de 3 dias de licença para ajudar minha mulher a fazer a mudança de casa.

— Negativo! Tua mulher telefonou-me há pouco dizendo que não precisa de ti!

O soldado sai, vai até a porta e volta:

— Capitão, preciso informar-lhe que em nossa companhia há 2 mentirosos.

— Dois mentirosos? Quem são?

— Bem, um deles sou eu. Nunca fui casado. . .

Em meio a briga o marido grita para a mulher:

— Tereza, se você realmente me amava, porque não casou com outro?!

Um bêbado chega a um bar e pede ao garçon:

— Eu quero um metro de pinga.

O garçon para gozá-lo, mede um metro no balcão e derrama a pinga, dizendo:

— Está aí, pode levá-la. Mas o bêbado já muito tonto diz:

Quer fazer o favor de embrulhá-la!

PALAVRAS CRUZADAS

HORIZONTAIS

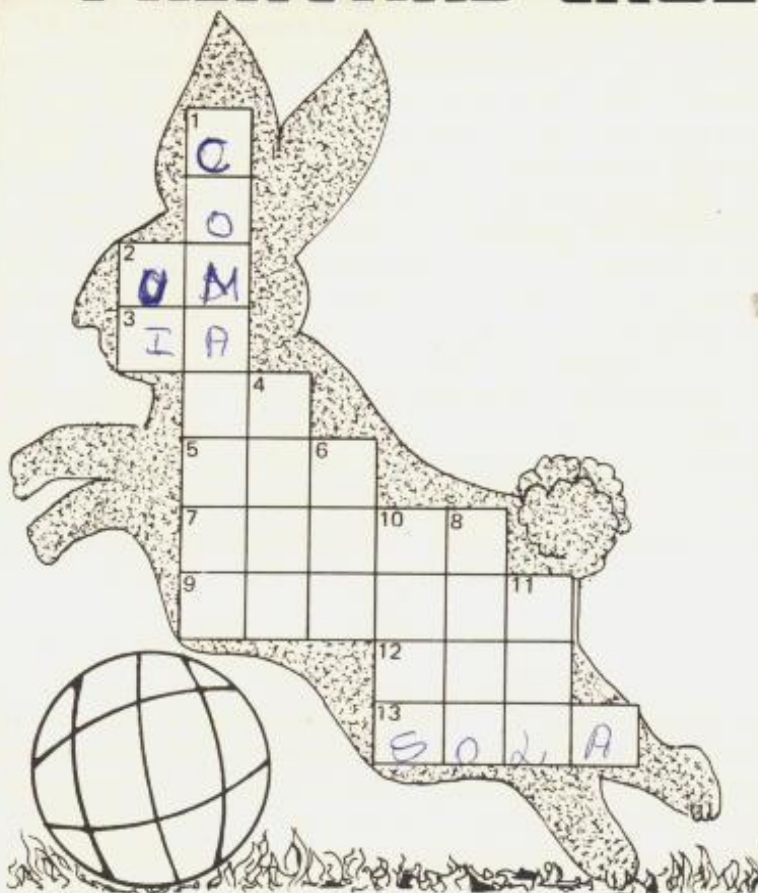
2 — artigo Indefinido — 3 — passava. 5 — Mau cheiro. 7 — Mulher nobre. 9 — Aves da famipsilacídeos. 12 — Luz que emana dos dedos. 13 — Planta do pé.

VERTICAIS

1 — Pessoa que convive com outro. 2 — Designação de dor (interj.). 4 — Dar aviso em voz/alta. 6 — Mulher que amamenta por ajuste. 8 — Parte direita ou esquerda de qualquer pessoa. 10 — Argola. 11 — Astro-rei.

SOLUÇÃO

Sol.
8 — Lado; 10 — Aros; 11 —
— Uti; 4 — — Ecar; 6 — Ama;
Vertical: 1 — Camarada; 2
Sola
— Arara; 12 — Odo; 13 —
Al; 5 — Aca; 7 — Dama; 9
Horizontal: 2 — Um; 3 —



curiosidade

O COSTUME DO APERTO DE MÃO

Diz-se que o aperto de mão, em sinal de amizade, é costume que teve origem na Idade Média.

Segundo alguns, a curiosa prática tem os seus primórdios nos duelos de espada. Os contendores, por exigência de regulamento, eram obrigados a uma saudação especial, a fim de que pudessem dar início à luta.

O cumprimento que precedia ao combate era um abraço. Com receio de um golpe traiçoeiro, no instante em que se viam frente a frente, tiveram os adversários a iniciativa de transformar a gentileza de praxe um forte aperto de mão, em que eles habilmente procuravam segurar a que empunhava a espada. Acautelavam-se assim os rivais contra um golpe a queima-roupa.

Afirma-se que com o andar do tempo o costume generalizou-se na Inglaterra, entre os pares do reino, e mais tarde passou ao resto da Europa.

O aperto de mão, em sinal de amizade, é hoje adotado por quase todos os povos do globo.

RESULTADO DA PAG. 37

CHARADAS

1 — precipite — precipite; 2 — torre — torre; 3 — revolta; 4 — demolição; 5 — soldado — soldo; 6 — bárbaro — barro.

TIRO AO ALVO

De fato é possível com seis tiros fazer 100 pontos em qualquer um dos alvos. Aqui damos algumas das muitas possibilidades:

Alvo: 50	Alvo: 25	Alvo: 100
1x30=3	1x5=5	4x16=64
4x18=72	5x9=45	2x18=36
1x25=25	—	—
6 100	6 100	6 100

sol: escada numérica:

1-5-11-3-7-10-2-6-9-4-8

“Uma fuga resolve situações passageiras, mas, não definitivas.”

DISTRAÇÃO...

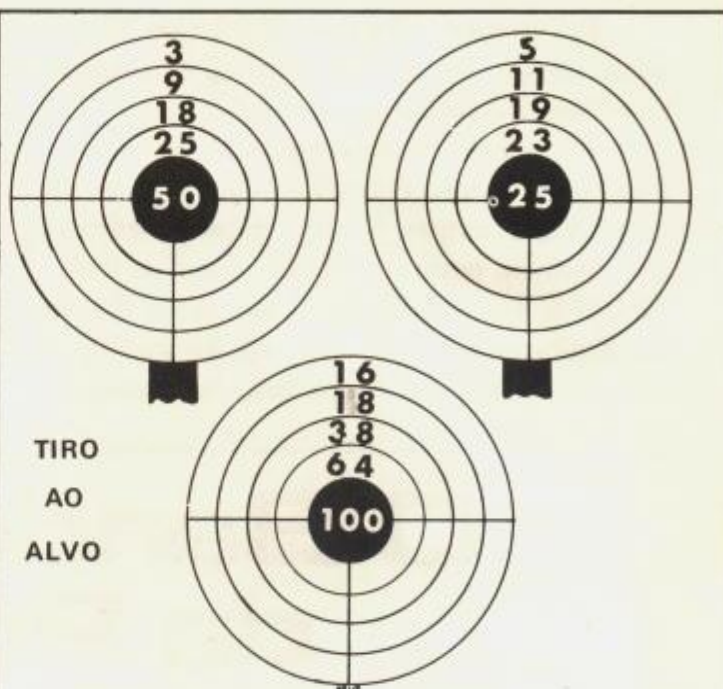
Charadas

- 1 — Diz o General: "O soldado mais VELOZ LANCE a bomba no campo inimigo : —4—
2 — Não SEGUE MUITO o que está sobre a FORTALEZA, para que o inimigo não perceba! —2—
3 — A criminosa TORNA a fazer DESORDEM —(1—2)
4 — O DIABO só dá aula de destruição (2—2)
5 — O MILITAR espera sua RECOMPENSA. (3—2)
6 — O homem CRUEL se esquece de que é feito de TERRA. (3—2)

Escala Numérica



Os n° de 1 a 11 devem ser colocados nos círculos de tal modo que, a soma de cada uma das diagonais compostas por três círculos, dê o resultado 19.



Você é bom no gatilho?

Se for, para este jogo você precisa ser bom na matemática. Veja se é capaz de somar pontos em seis tiros apenas, num dos três alvos que escolher.

Para isso deve calcular entre que círculos distribuir os seis tiros, que, multiplicados pelos pontos de cada círculo, dêem a soma 100. Isso é possível com os três alvos.

A FINANCIAKAR saúda os formandos do Centro de Formação e Aperfeiçoamento da Polícia Militar de Goiás.

Que todos possam dizer:

DEUS É NOSSO REFÚGIO E FORTALEZA.

FINANCIAKAR

Gilberto Luiz Costa— Proprietário

Av. Goiás 351 S/ 8 Fone— 2.21.57

"Só chega a rolar num abismo, quem se aproximou muito dele."

Meu Ser

Eu, pequeno ser, tão minúsculo. Alma cheia de sonhos imensos, de uma existência frustrada, que sufoca e entristece.

Por que deliras pequena casta? Em meio a inúmeras outras. Por que solidão? Se tudo é belo! Vasta natureza, pura de ornamentos, que fascina neste ser rebelde, capaz de trancar em si tantas amarguras, sem ter a chave que arrebate e ilumine tudo que sufoca.

Como permitir que a natureza carregue

as minhas ilusões e sonhos frustrados? Deixando apenas a pureza de um raiar de sol.

Por que emudecer? Se até os pássaros são capazes de gorgear seus sentimentos, e se nem os animais portam tantos rancores.

Só em mim, uma partícula humana que raciocina, podem pairar tantas emoções, que reluzem nesta paisagem pertinaz e tocante da vida.

(GUIMARÃES—AL CFO/3)

O Bandeirante da Praça

POEMA — Autoria de OSVALDO ALVES FONTENELLE — 1º Tenente — PM
classificado no Corpo de Bombeiros — Go.

Grandioso e forte gigante de bronze
postado de pé no centro da praça
refletindo calor humano em forma sólida
grande figura simbolizadora do Anhangüera
quanto tempo faz que o vejo nesse pedestal
com o mesmo semblante heróico de desbravador intrépido
você nunca baqueia, você nunca desencoraja;

Quando era criança, o vi pela primeira vez
extasiei-me em sua vanguarda com ar de espanto
mas logo percebi que você era maravilhoso
passei então a visitá-lo nos fins de semana
seu grande amigo doravante me tornei
você constituía atração do povo naqueles bons tempos
onde a diversão domingueira era admirá-lo
você dominava a atenção de todos que da praça aproximavam
todos pausavam a seus pés
para notar sua exuberante beleza atrativa;

Hoje velho amigo, quantos anos já se foram
tudo em seu redor se transformou
o progresso chegou, cercando-o de robustos edifícios
há muita coisa agora mais importante que você
você não é mais aquele símbolo de outrora
você já não impressiona mais ninguém
o povo já não o vê no confuso "vai e vem" da praça
enfim amigo, você caiu no vácuo do esquecimento;

Mas depois de tanto tempo, com tanta mudança
eis que sou ainda seu mero admirador

com uma diferença, agora sou adulto
estando enquadrado na atual vida estafante
as vezes não o vejo quando por você passo;

Numa certa segunda-feira, quando me achava na praça
aproximei de seu círculo, colocando-me em sua frente
olhando em seus olhos
gesto que causou espanto a pessoas que ali passavam;

Inerte por algum tempo, minha mente voltou ao passado
foi quando lembrei-me quanto você era querido
quanta coisa mudou
então perguntei baixinho só para você
onde está sua platéia?
onde está o prestígio que todos lhe dispensavam?
será que lhe tomaram o mérito?

O sol da tarde parece triste por não poder iluminar seu semblante
os carros barulhentos parecem festejar sua derrota;

Neste instante, não conseguia sequer balbuciar palavras;
depois de um longo silêncio, cabisbaixo, olhos merejantes,
despedindo disse-lhe: coragem velho amigo,
ainda lhe resta um soldado para lutar a seu lado
na longa batalha da esperança, confiante no grande dia
em que você volte a ser o que representa para este Estado
e que esse povo atribulado não consegue perceber.

Goiânia, 16/10/74

"Quem desconfia de tudo, acaba duvidando de si mesmo."

A CAIXA ECONÔMICA ESTADUAL MOSTRA QUE POUPANÇA NÃO É SACRIFÍCIO AO SEU DINHEIRO

Ganhar dinheiro é uma arte como qualquer outra.

Nela também existem gênios.

E os que lutam arduamente para conseguir alguns cruzeiros a mais.

Mas estas diferenças caíram por terra depois que se soube algo maravilhoso sobre o dinheiro.

Aqui você pode fazer poupança.

O que você prova que ganhar dinheiro não é mais bicho de sete cabeças.

Basta saber aplicar com inteligência.

Abrindo uma Caderneta de Poupança na Caixa

Econômica Estadual você ganha juros, correção monetária e dedução no seu imposto de renda.

Além disso, você deposita quanto puder e retira quando quiser.

Enfim seu dinheiro volta às suas mãos muitas vezes somado ao que você depositou.

Esta é a mentalidade da Poupança.

Confirme isso partindo para a ação.

Abra hoje uma Caderneta de Poupança na Caixa.

Você vai dar um ótimo exemplo aos que ainda pensam que poupar é sacrificar dinheiro.



caixa econômica do estado de goiás

**A HIERARQUIA NA POLÍCIA MILITAR
EM ORDEM DECRESCENTE**

	POSTO OU GRADUAÇÃO	ABREVIATURA	INSÍGNIAS E DIVISAS
OFICIAIS SUPERIORES	CORONEL	CEL	
	TENENTE-CORONEL	TEN-CEL	
	MAJOR	MAJ	
OFICIAL INTERMEDIÁRIO	CAPITÃO	CAP	
OFICIAL SUBALTERNO	1º TENENTE	1º TEN	
	2º TENENTE	2º TEN	
PRAÇA ESPECIAL	ASPIRANTE A OFICIAL	ASP OF	
	ALUNO OFICIAL	AL OF	
P R A Ç A S	SUB-TENENTE	SUB-TEN	
	1º SARGENTO	1º SGT	
	2º SARGENTO	2º SGT	
	3º SARGENTO	3º SGT	
	ALUNO SARGENTO	AL SGT	
	CABO	Cb	
	ALUNO CABO	AL Cb	
	SOLDADO	SD	
	ALUNO SOLDADO	AL SD	

"Quem casa sem amor, jamais forma um par."

(CFO/3 – GUIMARÃES)

Estamos aumentando **GOIÃS**



PROGRAMA

GOIASRURAL

GOVERNO LEONINO CAIADO